



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Abril de 2024

Publicado em 10/05/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE ABRIL/2024

COMENTÁRIOS

**Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,41% em
abril**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,41% em abril, ficando 0,34 ponto percentual acima do índice de março (0,07%). Esta é a maior taxa observada desde setembro de 2022. Os últimos doze meses foram para 2,51%, resultado acima dos 2,36% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de abril de 2023 foi de 0,27%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.729,25, passou em abril para R\$ 1.736,37, sendo R\$ 1.007,30 relativos aos materiais e R\$ 729,07 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou índice 0,11%, mantendo o patamar dos últimos meses. Observamos queda de 0,02 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,13%). Com relação a abril de 2023 (0,42%), houve queda de 0,31 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa 0,83%, e três dissídios coletivos assinados, registrou alta tanto em relação a março (-0,02%), quanto a abril do ano anterior (0,05%), 0,85 e 0,78 pontos percentuais, respectivamente.

De janeiro a abril os acumulados foram: 0,55% (materiais) e 1,21% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,05% (materiais) e 6,12% (mão de obra), respectivamente.

Região Sudeste registra maior variação mensal em abril

A região Sudeste, com altas em todos estados, ficou com a maior variação regional em abril, 0,65%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,18% (Norte), 0,44% (Nordeste), 0,08% (Sul) e 0,04% (Centro-Oeste).

Em abril, Minas Gerais registra maior alta

Com alta nas categorias profissionais, Minas Gerais foi o estado com a maior taxa em abril, 1,80%, seguida por Bahia e Amapá, 1,54% e 1,52%, sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1736,37	869,11	0,41	0,82	2,51
REGIÃO NORTE	1790,99	892,41	0,18	1,05	3,68
Rondônia	1840,43	1026,27	0,24	0,94	3,94
Acre	1894,79	1005,48	-0,05	1,01	4,27
Amazonas	1806,97	884,54	0,02	0,78	4,54
Roraima	1901,89	789,96	0,29	1,55	6,26
Para	1744,44	836,40	0,08	0,68	2,32
Amapá	1750,17	850,04	1,51	3,14	6,13
Tocantins	1842,03	968,48	0,18	2,00	3,84
REGIÃO NORDESTE	1618,44	874,23	0,44	1,21	2,58
Maranhão	1670,08	880,01	0,13	0,97	4,86
Piauí	1633,17	1085,42	0,07	1,13	5,01
Ceara	1611,66	930,98	0,02	1,89	3,84
Rio Grande do Norte	1652,05	832,76	0,14	2,10	5,96
Paraíba	1671,41	924,31	0,64	1,21	4,23
Pernambuco	1564,52	836,38	-0,31	-0,31	0,92
Alagoas	1574,87	786,63	-0,09	0,72	3,02
Sergipe	1549,25	823,20	-0,25	1,28	1,74
Bahia	1622,34	858,82	1,54	1,76	0,20
REGIÃO SUDESTE	1779,23	851,71	0,65	0,85	2,01
Minas Gerais	1648,61	907,27	1,80	2,28	0,76
Espírito Santo	1581,43	877,31	0,41	0,17	2,35
Rio de Janeiro	1909,57	870,18	0,05	0,79	3,70
São Paulo	1821,57	822,50	0,30	0,16	1,99
REGIÃO SUL	1847,03	883,36	0,08	0,24	3,73
Paraná	1830,16	875,16	0,12	0,31	3,78
Santa Catarina	1992,16	1078,61	0,10	0,25	3,94
Rio Grande do Sul	1735,48	787,56	0,00	0,06	3,37
REGIÃO CENTRO-OESTE	1757,56	897,07	0,04	0,14	1,67
Mato Grosso do Sul	1689,49	794,67	0,00	-0,72	1,18
Mato Grosso	1823,83	1040,29	0,13	1,23	2,73
Goiás	1710,62	903,58	0,02	0,09	1,41
Distrito Federal	1781,12	786,62	-0,01	-0,65	0,96

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1848,40	924,33	0,43	0,84	2,71
REGIÃO NORTE	1894,67	944,08	0,18	1,01	3,79
Rondônia	1948,32	1086,30	0,24	0,92	4,05
Acre	1998,67	1060,83	-0,05	0,94	4,41
Amazonas	1912,17	936,41	0,01	0,71	4,81
Roraima	2018,68	838,30	0,26	1,53	6,30
Para	1844,68	884,26	0,07	0,64	2,43
Amapá	1854,44	900,84	1,68	3,26	6,11
Tocantins	1948,57	1024,88	0,17	2,00	3,98
REGIÃO NORDESTE	1717,92	927,93	0,48	1,27	2,76
Maranhão	1770,06	932,83	0,16	0,94	4,91
Piauí	1731,38	1150,55	0,09	1,16	5,21
Ceara	1706,47	985,18	0,02	1,91	4,02
Rio Grande do Norte	1753,09	883,42	0,15	2,23	6,28
Paraíba	1772,71	980,14	0,63	1,23	4,51
Pernambuco	1660,40	888,02	-0,29	-0,29	1,21
Alagoas	1670,04	834,60	-0,10	0,75	3,14
Sergipe	1641,46	872,36	-0,24	1,30	1,67
Bahia	1727,56	913,65	1,67	1,94	0,50
REGIÃO SUDESTE	1901,04	909,55	0,69	0,87	2,30
Minas Gerais	1753,03	964,26	1,97	2,40	0,99
Espírito Santo	1682,99	933,82	0,62	0,40	2,78
Rio de Janeiro	2045,96	933,13	0,05	0,80	4,11
São Paulo	1949,63	880,48	0,28	0,14	2,23
REGIÃO SUL	1970,32	942,13	0,03	0,23	3,80
Paraná	1956,01	935,24	0,00	0,30	3,96
Santa Catarina	2127,42	1152,24	0,09	0,23	3,81
Rio Grande do Sul	1842,93	836,67	0,00	0,10	3,49
REGIÃO CENTRO-OESTE	1864,92	951,94	0,05	0,15	1,89
Mato Grosso do Sul	1792,79	842,61	0,00	-0,68	1,44
Mato Grosso	1933,39	1103,04	0,15	1,16	2,94
Goiás	1817,31	959,11	0,02	0,11	1,62
Distrito Federal	1889,26	834,74	-0,01	-0,62	1,15

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br